



DOMINUS

CAMINHOS DA EVANGELIZAÇÃO



ENCONTROS PARA PEQUENAS COMUNIDADES ECLESIAIS MISSIONÁRIAS

1 Entronização da Cruz e da imagem de Nossa Senhora do Amor Divino

Neste momento trazemos ao local das reuniões um crucifixo e a imagem de Nossa Senhora para iniciarmos o encontro com um momento de oração

2 Oração inicial

Dir.: Peçamos ao Espírito Santo que possa conduzir esse nosso momento de oração e formação.

Todos: Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. Oremos: Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.

3 Texto bíblico

Dir.: “Eis agora, eis o que diz o Senhor, aquele que te criou, Jacó, e te formou, Israel: “Nada temas, pois eu te resgatei, eu te chamo pelo nome, és meu. Se tiveres de atravessar a água, estarei contigo. E os rios não te submergirão; se caminhares pelo fogo, não te queimará, e a chama não te consumirá. Pois eu sou o Senhor, teu Deus, o Santo de Israel, teu salvador. Dou o Egito por teu resgate, a Etiópia e Sabá em compensação. Porque és precioso a meus olhos, porque eu te aprecio e te amo, permutarei reinos por ti, entrego nações em troca de ti. Fica tranquilo, pois estou contigo, do oriente trarei tua raça, e do ocidente eu te reunirei.” (Is 43,1-4)

4 Formação do dia

Neste momento faremos a leitura do texto do dia ou assistiremos o vídeo

Por que o Deus do Antigo Testamento parece ser diferente de Cristo?

Há certa comparação entre as ações de Deus no

Antigo e no Novo Testamento, e na conclusão dessas comparações, muitos afirmam, “São deuses diferentes”. Criou-se a percepção de um Deus cruel e sanguinário, sedento por batalhas e lutas no Antigo Testamento, enquanto no Novo Testamento, nos é revelado Jesus Cristo, um Deus manso, humilde, que sofre, é compassivo e que morreu numa Cruz, humilhado pelos soldados e pelo povo judeu. Por que há tanta diferença das ações de Deus, no Antigo e no Novo Testamento parece que há um antagonismo, nas Sagradas Escrituras?

Antes de mais nada, observemos o Antigo Testamento em sua totalidade, para percebermos que Deus não é terrível assim, porque Ele, desde toda a Eternidade, nos ama, e não sente prazer em ver sua criação padecer sofrimentos. Por exemplo, no livro de Jeremias 18, 23 diz assim: “Porventura tenho eu prazer na morte do ímpio? - oráculo do Senhor. - Porventura não alcançará ele a vida se converter-se de seus maus caminhos?”, ou ainda outro texto muito interessante, livro de Oseias 11, 7 - 9 está escrito assim: “Meu povo está obstinado em sua apostasia. Chamam-no do alto, mas ninguém se levanta! Como poderia eu abandonar-te, ó Efraim, entregar-te, ó Israel? Meu coração se contorce dentro de mim, minhas entranhas comoveram-se.”

Como nós vimos nesses textos ou ainda em muitos outros, profeta Isaias, o próprio Jeremias tem ainda outros textos, nós vemos esse amor de Deus muito claro. Ora, dentro da pedagogia divina, nesse amor de um Deus que é Pai, que ama sem limites seus filhos (Jo 3,16), devemos ver as ações de Deus não com o sentido de punir, mas de corrigir, de levar seus amados filhos no caminho de santidade e de paz.

Jesus Cristo veio até nós na plenitude dos tempos, ou seja, no momento da história em que, desde toda a Eternidade, Deus já havia preparado para enviar o seu Filho e entregar à morte, morte de Cruz, para Salvação de toda a humanidade, e nisso manifestou de forma cabal a Vida de Deus (IJo 1, 2 - 4).

Falamos da Plenitude dos tempos, mas devemos observar a História da Salvação como a infância,

adolescência e maturidade do povo de Deus. Observamos no Antigo Testamento o nascimento e a adolescência do povo de Deus. Na infância, observamos a imaturidade desse povo, que levava o encontro próximo de Deus com o seu povo, por intermédio dos profetas, para transmitir a verdade para eles. Numa chamada assim, adolescência, encontraremos, então, um povo mais rebelde, que se envereda por caminhos mais tortuosos, contrários ao que os próprios profetas revelaram, e então sofreram alguns castigos, como o exílio na Babilônia. E agora, na maturidade do povo de Deus, vemos que o próprio Deus revela a sua Imagem (Cl 1, 15), faz-Se presente no meio de nós e nos ensina a sermos homens por meio do exemplo de Jesus, verdadeiro homem e verdadeiro Deus, e também em Jesus revelar o seu amor.

5 Partilha

Neste momento faremos um momento de partilha do texto bíblico e do texto de formação.

6 Oração a Mãe Missionária

Dir.: Voltados para a imagem da Virgem Maria, vamos elevar nossa oração à Mãe Missionária que nos conduz a Jesus:

Ó Maria, Mãe de Jesus e Mãe de sua Igreja, somos conscientes do papel que desempenhais na evangelização das pessoas que ainda não conhecem o vosso Filho. Estamos conscientes de como os missionários

vieram com a força do Evangelho de Cristo e obtiveram sucesso no seu trabalho de evangelizadores. Sendo a Mãe da Divina Graça, vós estivestes com os missionários em todos os trabalhos. E, como Mãe da Igreja, vós presidistes todas as atividades de evangelização e a implantação do Evangelho nos corações dos fiéis. Vós sustentastes os missionários na esperança e lhes destes alegria a cada nova comunidade que nascia da atividade evangelizadora da Igreja. Vós estivestes presente com a vossa intercessão e vossas orações, como a primeira graça do batismo plenificado, assim como aqueles que tiveram a vida nova em Cristo, vosso Filho, e experimentaram intensamente a realização de sua vocação cristã. Pedimos-lhe, Maria, para nos ajudar a cumprir essa missão de evangelizar que o vosso Filho confiou à sua Igreja, e que cabe a nós. Conscientes do vosso papel como auxiliadora, nós nos entregamos a vós na missão de levar o Evangelho, de forma profunda a todos os corações e para a vida de todas as pessoas. Confiamos a vós o nosso mandato missionário e entregamos a nossa causa totalmente às vossas orações. Por Jesus Cristo, vosso Filho, com o Pai, na unidade do Espírito Santo sejam o louvor e a ação de graças por todos os séculos! Amém!

AVE MARIA...

7 Bênção final

O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna, em Nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

CONSELHO MISSIONÁRIO DA DIOCESE DE PETRÓPOLIS

Bispo Diocesano: **Dom Gregório Paixão, OSB**

Coordenador do Comidi: **Pe. Jovane da Rosa Carmo**

Equipe do Comidi: **Carlito Lopes de Oliveira Júnior, Daniel Saldanha Pieroni, Diácono Sérgio Aníbal Gonzalez Alonso, Elisabeth Gonçalves Gonzalez, Gabrielli Gomes de Souza, Irmã Adriana da Costa Guilherme (Dulciana), Seminarista Marcelo de Castro Alvarenga, Sérgio Luiz de Freitas Rodrigues, Suzana Tereza Ferreira.**

Folheto Dominus:

Contribuição com textos: **Pe. Renato Gomes de Andrade**

Diagramação: **Natalia Zimbrão / Pastoral da Comunicação (Pascom)**

O material do Comidi pode ser acessado em diocesepetropolis.com.br/cat/dominus-encontros-para-pequenas-comunidades